

Thiago Chakan - O Morcego

tom:
Em

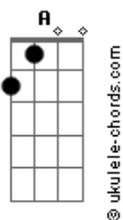
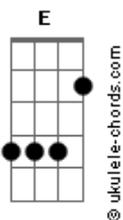
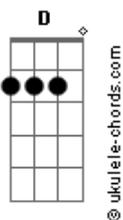
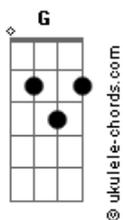
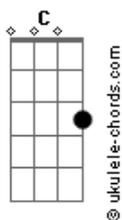
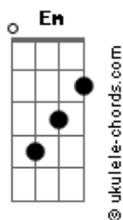
Meia noite. Ao meu quarto me recolho
 Meu Deus! E este morcego! E, agora, vede
 Na bruta ardência orgânica da sede
 Morde-me a goela ígneo e escaldante molho

(Em C G D)

?Vou mandar levantar outra parede?
 ? Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho
 E olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho
 Circularmente sobre a minha rede!

(Em C G D)

Acordes



Pego de um pau. Esforços faço. Chego
 A tocá-lo. Minh?alma se concentra
 Que ventre produziu tão feio parto!

A Consciência Humana é este morcego!
 Por mais que a gente faça, à noite, ele entra
 Imperceptivelmente em nosso quarto

(D Em Em)

Imperceptivelmente em nosso quarto
 Imperceptivelmente em nosso quarto

(D Em Em)

Imperceptivelmente em nosso quarto